



Com um aumento de 7% Vinhos de Lisboa aumentam vendas com novos produtos autorizados pelo Governo

A Comissão Vitivinícola Regional (CVR) de Lisboa estima para este ano um aumento de 7% nas vendas dos Vinhos de Lisboa, em parte devido a novos vinhos que foram autorizados em portaria recentemente publicada em Diário da República.

Vasco Avillez, presidente da CVR, disse que se prevê um aumento de 7% na rentabilidade do sector para este ano, devendo 2% ser resultante do eventual aparecimento de “vinhos” de mesa, “vinhos frisantes”, “vinhos espumantes de qualidade”, “aguardentes bagaceiras” e “vinagre de vinho”, que vêm juntar-se aos tradicionais.

Os novos produtos, que foram autorizados pelo Governo para a região vitivinícola de Lisboa em portaria publicada a 25

de Junho, que actualiza a anterior de há oito anos, “vêm acrescentar valor aos vinhos e abrir novas possibilidades de negócio para os agentes económicos”, afirmou o dirigente. No caso dos vinhos frisantes, os produtores que até agora tinham vinhos leves, com pequenos índices de gás natural ou gaseificado, podem agora fazer vinhos frisantes. Trata-se de uma oportunidade sobretudo para “as cooperativas que já produziam vinhos leves com gás terem condições para, além dos leves, produzirem frisantes. Como já têm a tecnologia, é um pequeno passo”, explicou. Sete dias depois da publicação, “já há um pedido para a criação de um vinho frisante”, adiantou.